



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FLORESTA



NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO PSF

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És o símbolo da esperança,
Que ostentas, ó guardião.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11.

Texto I

MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções

Entre as instituições mal avaliadas, MEC só pode tomar medidas em relação às federais e privadas; entre as sanções estão suspensão de vestibular e do Fies

Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes. A nota é utilizada para compor o conceito Enade, que avalia a qualidade das graduações. Segundo o MEC, 351 cursos de todo o país participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos e especiais (criadas pelo poder público, mas não gratuitas). Conforme os resultados, 7,1% ficaram no conceito 1; 23,6%, no 2; 22,7%, no 3; 33%, no 4; e 13,6%, no 5.

Das 351 universidades avaliadas, 304 estão sob o crivo do MEC – as federais e privadas com e sem fins lucrativos. A pasta não pode supervisionar estaduais e municipais.

Entre os cursos avaliados, 99 sofrerão sanções. Desses, 8 terão vestibular suspenso; 13, redução de 50% das vagas; e 33, redução de 25% das vagas. Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais. Os demais 45 cursos serão proibidos de ampliar vagas. As sanções são definidas a partir do percentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso que ficou com nota geral 1 e 2. Dos 39.258 alunos que estão se formando e foram avaliados, 67% têm desempenho desejável.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta. O MEC avaliará os argumentos. Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte.

Sobre a possibilidade de que instituições privadas contestem os resultados na Justiça, o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial, mas destacou a transparência do processo. Disse ainda que as instituições poderão dialogar com o MEC. “Todas terão o direito de se defender e apresentar suas justificativas. Queremos que corrijam o que tem de ser corrigido.”

Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC. Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta. Entre as municipais, 87,5% tiveram notas 1 e 2. Das privadas com fins lucrativos, foram 58,4%. As notas mais baixas também apareceram entre as especiais (54,6%), privadas sem fins lucrativos (33,3%), comunitárias/confessionais (5,6%), federais (5,1%), e estaduais (2,6%).

Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso para que o MEC tenha atribuição para supervisionar também as instituições municipais. Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas com fins lucrativos, que reúnem a maior parte das matrículas na área.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar a divulgação dos resultados na Justiça, mas o pedido foi negado. Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições.

Fonte: FERREIRA, Paula. MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, seção Metrópole, p. A15, 20 Jan. 2026.

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- I- Os dados apresentados no primeiro parágrafo referem-se ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).
- II- Os dados apresentados no segundo parágrafo referem-se exclusivamente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- III- Ao todo, 351 cursos participaram do exame, mas apenas 304 obtiveram desempenho proficiente.
- IV- Cerca de um terço dos cursos de medicina obtiveram conceito 4.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

2ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa CORRETA acerca das sanções aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) aos cursos de Medicina com desempenho insatisfatório no Enamed.

- a) A suspensão do Fies ocorre exclusivamente nos cursos que obtiveram nota 1 no exame.
- b) As sanções são aplicadas indistintamente a todas as instituições avaliadas, inclusive estaduais e municipais, por estarem sob supervisão direta do MEC.
- c) As medidas punitivas consideram apenas a nota geral do Enamed, sem relação com o percentual de proficiência dos estudantes.
- d) As penalidades têm caráter definitivo e não admitem recurso administrativo por parte das instituições avaliadas.
- e) As sanções variam conforme o desempenho dos cursos com notas 1 e 2 e podem incluir suspensão de vestibular, redução de vagas e possível prejuízo na continuação de programas federais.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a divulgação dos resultados do Enamed foi considerada ilegal pelo judiciário, em razão de possíveis danos às instituições privadas.
- b) as universidades municipais, por apresentarem os piores resultados no Enamed, foram as mais atingidas pelas sanções impostas pelo Ministério da Educação (MEC).
- c) as instituições privadas com fins lucrativos obtiveram desempenho superior ao das universidades federais no exame.
- d) o MEC avalia a possibilidade de ter sua competência legal ampliada para incluir instituições municipais de ensino superior em sua supervisão.
- e) a maioria dos estudantes concluintes avaliados apresentou desempenho não proficiente no exame.

4ª QUESTÃO

Acerca da tipologia textual empregada no Texto I, trata-se de um texto predominantemente:

- a) expositivo, haja vista que apresenta dados, fatos e informações de forma objetiva e impessoal.
- b) argumentativo, haja vista que busca convencer o leitor a concordar com um ponto de vista específico.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente as instituições de ensino superior e seus espaços físicos.
- d) narrativo, haja vista que relata acontecimentos em sequência temporal, com presença de personagens e enredo.
- e) injuntivo, haja vista que orienta o leitor na escolha dos cursos de nível superior.

5ª QUESTÃO

No fragmento “Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC)” (1º parágrafo), o termo “ontem” funciona como um elemento:

- a) catafórico, pois antecipa uma informação que será explicitada posteriormente no texto.
- b) endofórico, pois retoma uma informação expressa anteriormente no próprio texto, estabelecendo relação entre os termos.
- c) exofórico, pois faz referência a um momento temporal que só pode ser identificado a partir da situação de enunciação.
- d) anafórico, pois retoma um termo já mencionado no enunciado, evitando sua repetição.
- e) metafórico, pois tem sentido figurado, representando um passado indefinido.

6ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo transcrito e observe as relações coesivas nele estabelecidas:

“Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes.” (1º e 2º parágrafos)

A partir da leitura do excerto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os termos “prova” e “exame” formam uma cadeia coesiva por retomada lexical para referir-se à Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

PORQUE

- II- Retomam o mesmo referente “Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica”, evitando repetições e garantindo a continuidade temática do texto.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

7ª QUESTÃO

Observe as relações de sentido estabelecidas nos fragmentos extraídos do Texto I, abaixo transcritos, e assinale a alternativa que apresenta relação de condição.

- a) “Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta” (7º parágrafo).
- b) “Segundo o MEC, 351 cursos de todo o País participaram do exame, incluindo universidades públicas” (2º parágrafo).
- c) “Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte” (5º parágrafo).
- d) “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo).
- e) “Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais” (4º parágrafo).

8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA:

- I- Em “o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial” (6º parágrafo), o sinal indicativo de crase é facultativo, considerando a dupla regência do verbo “recorrer”.
- II- Em “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo), a crase resulta da contração da preposição exigida pelo verbo “causar” com o artigo que antecede o termo “instituições”.
- III- Em “[...] MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta” (5º parágrafo), o acento indicativo de crase foi empregado adequadamente para marcar a junção de uma preposição com um artigo feminino.
- IV- Em “As sanções são definidas a partir do porcentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso” (5º parágrafo), deveria haver, obrigatoriamente, o emprego do acento indicativo de crase em “a partir”, pois ocorre a fusão da preposição a com o artigo feminino a.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Acerca das relações morfossintáticas observadas no fragmento “Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC” (7º parágrafo), é CORRETO afirmar que em “que não estão sob regulação do MEC” o elemento “que” é:

- a) um pronome relativo, empregado para retomar o termo antecedente.
- b) uma conjunção integrante, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- c) uma conjunção explicativa, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- d) uma conjunção causal, empregado para retomar o termo antecedente.
- e) um pronome reflexivo, empregado para indicar que a ação se volta para o agente.

10ª QUESTÃO

Analise os fragmentos abaixo e avalie as assertivas acerca das suas relações sintáticas.

A – “O MEC avaliará os argumentos” (5º parágrafo)

B – “Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso” (8º parágrafo)

- I- Em A, temos sujeito, verbo e complemento verbal do tipo objeto direto.
- II- Em B, temos sujeito, verbo e complemento verbal oracional.
- III- Em A, o complemento verbal é do tipo objeto indireto.
- IV- Em B, o complemento verbal é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- V- Em B, temos uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e V.

11ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- A repetição do termo “MEC” prejudica a fluidez do texto e a compreensão do Texto I.
- II- O pronome “ele” em “Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas” (8º parágrafo) retoma o referente “Congresso”.
- III- O pronome “os”, em “Caso não os aceite” (5º parágrafo) retoma “argumentos”.
- IV- O pronome relativo “que”, em “que poderão recorrer sobre os resultados” (5º parágrafo) retoma “dessas instituições”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

Leia o Texto II e responda às questões de 12 a 15.

Texto II



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-809/>. Acesso em 28 dez. 2025.

12ª QUESTÃO

Considerando os recursos linguísticos verbais e não verbais presentes do Texto II, é CORRETO afirmar que:

- I- o silêncio das pessoas pode ser interpretado como linguagem não verbal desprovida de sentido.
- II- a fala final de Anésia confirma que havia uma expectativa previamente construída, evidenciando a previsibilidade da reação dos interlocutores.
- III- a fala final de Anésia confirma o espírito colaborativo de todos os interlocutores na divisão das tarefas domésticas.
- IV- a pergunta de Anésia “quem vai me ajudar hoje?”, por meio da seleção vocabular “ajudar” evidencia que esta assume para si o papel de principal responsável pela limpeza.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

13ª QUESTÃO

Consoante o Texto II, o humor da tirinha, organizada em quadros sequenciais, decorre:

- a) da interrupção abrupta do diálogo, que gera ambiguidade semântica para a expressão “a pergunta que não quer calar”.
- b) do uso literal da expressão “calar”, que indica a impossibilidade física de fala dos personagens.
- c) da palavra “calaria”, usada exclusivamente em sentido conotativo.
- d) da inadequação gramatical presente na fala final de Anésia.
- e) do uso da expressão cristalizada “a pergunta que não quer calar” seguida do silêncio dos interlocutores.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca das relações morfológicas observadas na construção textual do Texto II.

- a) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “agora” funciona como conjunção.
- b) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “hoje” funciona como advérbio.
- c) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “não” funciona como adjetivo.
- d) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “me” funciona como pronome pessoal do caso reto.
- e) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “vai” é um verbo intransitivo.

15ª QUESTÃO

Considere os verbos empregados na tirinha, organizada em quadros sequenciais, de Anésia e assinale a alternativa CORRETA quanto ao tempo e ao modo verbal, bem como aos efeitos de sentido produzidos no enunciado.

- a) O verbo “sabia”, em “Eu sabia que a pergunta que não quer calar calaria a todos”, está no pretérito imperfeito do indicativo, tempo verbal que expressa uma ação durativa no passado.
- b) O verbo “vai”, em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?”, está flexionado no futuro do pretérito do indicativo, sendo empregado para expressar uma ação hipotética e distante do momento da fala.
- c) O verbo “ficaram”, em “As pessoas ficaram caladas”, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua e não delimitada no passado.
- d) O verbo “calar”, em “a pergunta que não quer calar”, encontra-se no modo subjuntivo, exprimindo dúvida ou possibilidade em relação ao fato verbal.
- e) O verbo “calaria”, em “calaria a todos”, está no pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação presente e pontual.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

O Governo da Paraíba divulgou o resultado do Prêmio Escola Referência em Aprendizagem, no âmbito do programa Alfabetiza Mais Paraíba. Na edição considerada, 100 escolas premiadas receberam R\$ 80 mil cada, e 100 escolas apoiadas receberam R\$ 40 mil cada, totalizando R\$ 12 milhões em investimentos.

Fonte: GOVERNO DA PARAÍBA (2026). Governo da Paraíba divulga lista de escolas premiadas e apoiadas no Prêmio Escola Referência em Aprendizagem. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/governo-da-paraiba-divulga-lista-de-escolas-premiadas-e-apoiadas-no-premio-escola-referencia-em-aprendizagem>. Acesso em: 15 mar. 2026.

Suponha que um pesquisador esteja analisando o crescimento do número de escolas premiadas ao longo dos anos e organize os dados em uma sequência lógica. Ele observa que, em um modelo hipotético de expansão do programa, o número de escolas premiadas em cada edição forma a seguinte sequência:

$$20, 40, 80, 160, \dots$$

Enquanto isso, o número de escolas apoiadas segue a sequência:

$$30, 40, 50, 60, \dots$$

Considerando que as cerimônias de premiação ocorrem uma vez por ano, sempre no mês de março, é CORRETO o que se afirma em:

- a) A primeira sequência é uma progressão aritmética e a segunda é uma progressão geométrica; na 6ª edição haverá 120 escolas premiadas e 80 apoiadas.
- b) A primeira sequência é uma progressão geométrica e a segunda é uma progressão aritmética; na 6ª edição haverá 640 escolas premiadas e 80 apoiadas.
- c) Ambas as sequências são progressões aritméticas; na 6ª edição haverá 120 escolas premiadas e 80 apoiadas.
- d) Ambas as sequências são progressões geométricas; na 6ª edição haverá 640 escolas premiadas e 90 apoiadas.
- e) A primeira sequência é uma progressão geométrica e a segunda é uma progressão aritmética; na 6ª edição haverá 320 escolas premiadas e 80 apoiadas.

17ª QUESTÃO

Considere a operação:

$$A3BC \times 2 = 26D4$$

Em que A, B, C e D representam algarismos distintos. Sabendo disso, é CORRETO afirmar que o valor do determinante da matriz

$$M = \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}$$

Vale:

- a) 30.
- b) 12.
- c) 0.
- d) -12.
- e) -30.

18ª QUESTÃO

Com o avanço recente das tecnologias de Inteligência Artificial (IA), diversos sistemas educacionais passaram a utilizar plataformas inteligentes para acompanhar o desempenho e o engajamento de estudantes em atividades digitais. Em um projeto piloto implementado em escolas públicas, um sistema de IA registrou o número diário de interações realizadas por estudantes em uma plataforma educacional durante uma semana letiva.

Os valores registrados (em número de interações) foram: {14; 22; 18; 22; 17; 25; 18}. Considere que os dados correspondem, respectivamente, aos registros de segunda-feira a domingo.

Com base nessas informações e na análise estatística do conjunto de dados, é CORRETO afirmar que:

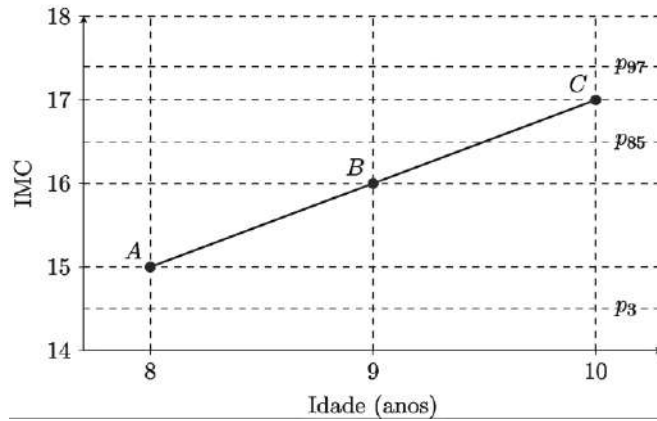
- a) A mediana coincide com a média e não há repetição de valores no conjunto.
- b) A média de interações é igual à mediana e o conjunto possui uma única moda.
- c) A mediana corresponde ao valor observado no quarto dia da semana e a média é inferior a 19.
- d) A moda corresponde ao valor registrado na sexta-feira e a média é superior a 21.
- e) A média de interações é maior que a mediana e o conjunto de dados apresenta duas modas.

19ª QUESTÃO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) disponibiliza curvas de crescimento baseadas em referências da Organização Mundial da Saúde (OMS) para acompanhamento de peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC) por idade. Materiais de apoio pediátrico também orientam a interpretação clínica por percentis de IMC-para-idade (SBP, 2026; ROTEIROS DE PEDIATRIA, 2026).

Fontes: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Gráficos de Crescimento. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/departamentos/endocrinologia/graficos-de-crescimento/>. Acesso em: 15 mar. 2026. ROTEIROS PEDIATRIA. Curvas de Crescimento OMS. Disponível em: <https://www.roteirosdepediatria.com/c%C3%B3pia-curvas-de-crescimentos>. Acesso em: 15 mar. 2026.

Em acompanhamento ambulatorial, um pediatra registrou três consultas sucessivas de uma criança, representadas pelos pontos A, B e C no gráfico abaixo, no plano (idade, IMC):



Fonte: CPCON 2026

Considere que:

- valores de IMC-para-idade entre p3 e p85 indicam eutrofia;
- valores entre p85 e p97 indicam sobrepeso.

Com base nas informações e no gráfico, é CORRETO o que se afirma em:

- A criança encontrava-se em eutrofia nas consultas representadas pelos pontos A e B, e em sobrepeso na consulta representada pelo ponto C, observando-se aumento de 1 unidade de IMC entre consultas consecutivas.
- A criança encontrava-se em sobrepeso nas consultas representadas pelos pontos B e C, e o aumento do IMC entre A e B foi maior do que o aumento entre B e C.
- A criança permaneceu em eutrofia nas três consultas representadas no gráfico, uma vez que todos os valores de IMC estão acima do percentil p3.
- A criança passou da condição de eutrofia na consulta A para baixo peso na consulta B, atingindo a condição de sobrepeso apenas na consulta C.
- A criança apresentou o mesmo estado nutricional nas três consultas, pois os valores de IMC mantiveram-se sempre abaixo do percentil p97.

20ª QUESTÃO

A etapa de João Pessoa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia (*Beach Pro Tour Elite 16*), realizada em março de 2026, seguiu o padrão internacional de pontuação da Federação Internacional de Voleibol (FIVB). Nesse sistema, as partidas são disputadas em melhor de três sets: os dois primeiros sets são jogados até 21 pontos e, em caso de empate em 1–1, o terceiro set (*tie-break*) é disputado até 15 pontos, sempre com diferença mínima de dois pontos (GE, 2026; LAMCE!, 2026; CBV, 2026).

Suponha que durante a análise estatística de três partidas consecutivas da dupla brasileira Duda e Ana Patrícia, um sistema computacional organizou os pontos marcados pela equipe em cada set na matriz

$$M = \begin{pmatrix} 21 & 18 & 15 \\ 21 & 19 & 17 \\ 21 & 20 & X \end{pmatrix}$$

em que cada linha corresponde a uma partida e cada coluna representa, respectivamente, os pontos obtidos no primeiro, segundo e terceiro sets. Observou-se também, que os valores da terceira coluna formam uma progressão aritmética.

Considere ainda as matrizes $A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 3 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 3 & x \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$

Definindo $C = A + B$. É CORRETO afirmar que o determinante da matriz C vale:

- 43.
- 43.
- 98.
- 29.
- 29.

21ª QUESTÃO

Em determinada espécie vegetal, o crescimento das folhas ao longo de um ramo segue um padrão observado em estudos de filotaxia, no qual o número de novas folhas que surgem em cada ciclo corresponde ao número total de folhas existentes dois ciclos antes.

Um pesquisador registrou o crescimento inicial da planta como mostra a Tabela 1:

Tabela 1: número de folhas por ciclo.

Ciclo	Número total de folhas
1	1
2	2
3	3
4	5
5	8

Fonte: CPCON (2026)

O padrão de crescimento pode ser interpretado visualmente da seguinte forma: em cada novo ciclo (n) surgem novas folhas iguais ao número de folhas existentes no ciclo imediatamente anterior (n-1), somadas às folhas que surgiram no ciclo anterior ao anterior (n-2).

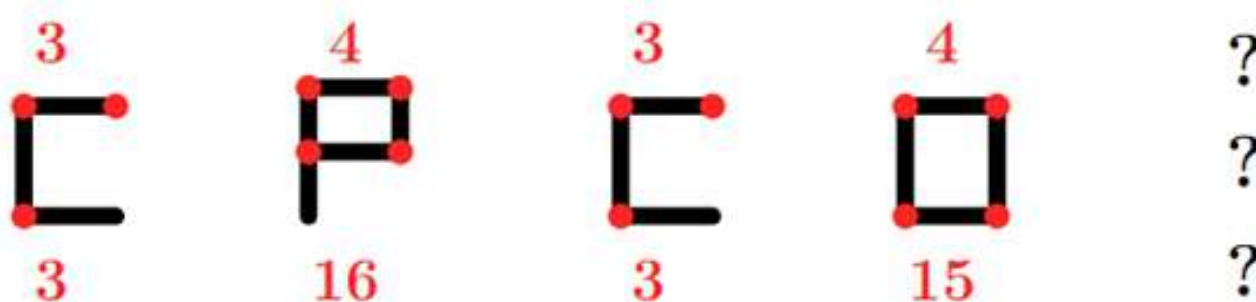
Mantido esse padrão, o número total de folhas existentes no 10º ciclo será:

- a) 233.
- b) 34.
- c) 55.
- d) 144.
- e) 89.

22ª QUESTÃO

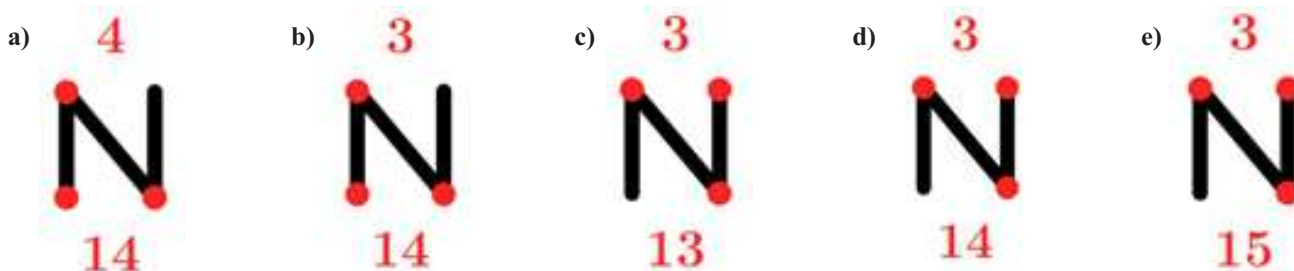
Durante o recreio, um garoto pegou alguns palitos de fósforo e começou a montar letras no chão para brincar com seus colegas. Ele escolheu formar algumas letras utilizando os palitos e, acima e abaixo de cada figura, escreveu alguns números.

Observando a sequência construída pelo garoto:



Curiosos com a brincadeira, os colegas perceberam que existe um padrão lógico que relaciona as letras formadas com os números indicados acima e abaixo de cada figura.

Seguindo exatamente o mesmo padrão estabelecido nas figuras apresentadas, é CORRETO afirmar que a próxima figura da sequência é:



23ª QUESTÃO

Durante uma reunião de família, três gerações conversavam sobre coincidências curiosas envolvendo datas do calendário.

O avô comentou que nasceu em 31 de março de 1972, uma sexta-feira.

Sabe-se que:

- o filho do avô nasceu exatamente 21 anos depois, no mesmo dia e mês;
- o neto nasceu 28 anos após o nascimento do pai, também no dia 31 de março;
- entre o nascimento do pai e o nascimento do neto ocorreram 7 anos bissextos.

Considere que:

- anos bissextos possuem 366 dias;
- anos comuns possuem 365 dias;
- a cada 7 dias o calendário repete o dia da semana;
- os anos múltiplos de 4 são bissextos; entretanto, os anos múltiplos de 100 não são bissextos, a menos que também sejam múltiplos de 400.

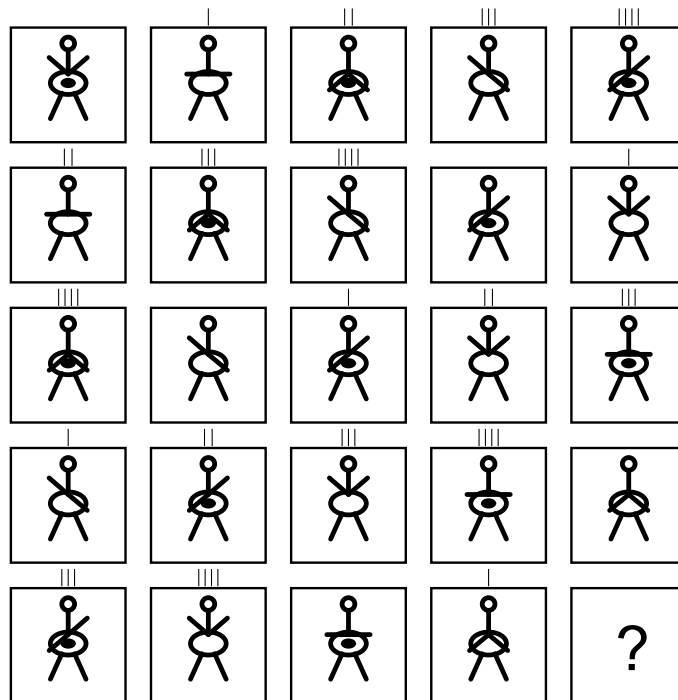
Assim, é CORRETO afirmar que, o dia da semana que nasceu o neto foi:

- a) domingo.
- b) segunda-feira.
- c) terça-feira.
- d) quarta-feira.
- e) quinta-feira.

24ª QUESTÃO

Inspiradas nos grafismos rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara, no estado do Piauí, um dos mais importantes complexos arqueológicos das Américas (FUMDHAM, 2026), as figuras abaixo foram organizadas em uma matriz segundo um padrão lógico de construção. Nessas representações, o corpo frequentemente é desenhado por formas ovais ou elípticas e os membros por traços simples.

Na matriz abaixo, cada figura segue um padrão lógico de construção relacionado à posição dos braços e ao símbolo marcado sobre a cabeça.



Fonte: CPCON (2026)

Seguindo o mesmo padrão lógico estabelecido na matriz, é CORRETO afirmar que, a figura que substitui corretamente o ponto de interrogação é:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

25ª QUESTÃO

Os dados a seguir foram adaptados de indicadores educacionais da Paraíba apresentados no portal QEDU (QEDU, 2026). A tabela mostra, para os anos iniciais e anos finais do ensino fundamental, os valores de Português, Matemática, Aprovação e IDEB.

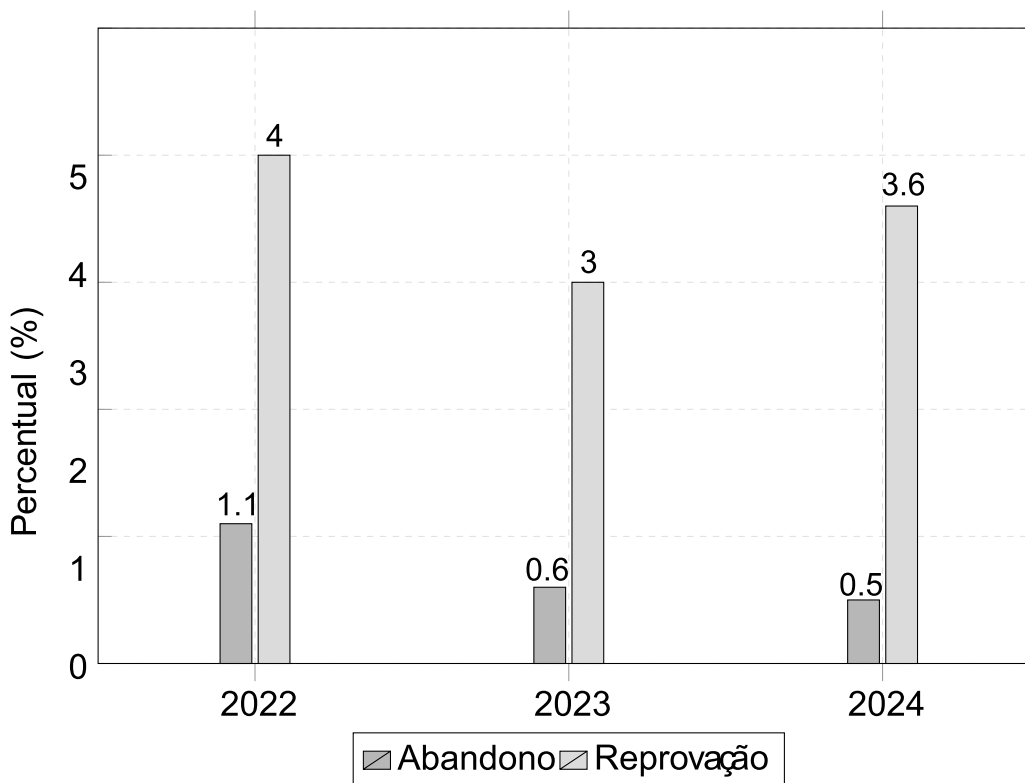
Tabela 2: Indicadores educacionais.

Etapa	Português	Matemática	Aprovação	Ideb
Anos iniciais	5,38	5,62	0,96	5,3
Anos Finais	4,81	4,65	0,88	4,2

Fonte: Adaptado QEDU (2026)

Além disso, o gráfico a seguir apresenta as taxas de abandono e reprovação em três anos consecutivos:

Gráfico 1: Indicadores educacionais 2022 - 2024.



Fonte: Adaptado QEDU (2026)

Com base na Tabela 2 e no Gráfico 1 apresentadas, analise as afirmações a seguir:

- I- A redução média dos indicadores de Português e Matemática entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental foi superior a 0,7 ponto.
- II- O indicador de Matemática apresentou uma redução maior que o indicador de Português.
- III- A soma das taxas de abandono e reprovação em 2024 foi menor que em 2022.
- IV- Considerando apenas os dados do gráfico, a taxa total de não aprovação apresentou redução entre 2022 e 2023, mas voltou a crescer em 2024.

A partir das afirmações é CORRETO afirmar que:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Um médico de família atua em uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em território urbano periférico, com forte presença de migrantes recentes e organizações comunitárias ativas. Durante uma consulta agendada, uma mulher de 47 anos procura atendimento por cefaleia crônica, insônia e “nervosismo”. Ela relata múltiplas idas ao pronto atendimento, sem melhora sustentada. Ao longo da consulta, o médico percebe que a paciente associa seus sintomas ao desemprego do marido, à violência no território e a conflitos familiares. O médico opta por ampliar a escuta, explora o contexto de vida, negocia prioridades, constrói um plano de cuidado compartilhado e articula ações com outros profissionais de nível superior que atuam na Unidade e com lideranças comunitárias, respeitando os valores culturais da paciente e seus limites de adesão.

Com base nos fundamentos da Medicina de Família e Comunidade (MFC), na Atenção Primária à Saúde (APS) e na ética na APS, é CORRETO afirmar que:

- a) a integralidade do cuidado, no contexto da APS, refere-se principalmente à oferta de todos os procedimentos clínicos disponíveis na unidade, sendo secundária a consideração do contexto familiar e comunitário.
- b) embora a ampliação da escuta seja desejável, a abordagem apresentada extrapola o escopo da APS, pois questões sociais e culturais devem ser prioritariamente encaminhadas para outros níveis de atenção.
- c) a conduta do médico está alinhada aos princípios da MFC ao reconhecer a complexidade do adoecimento, integrar dimensões biológicas, psicológicas e socioculturais, utilizar técnicas de comunicação centradas na pessoa e articular cuidado individual e comunitário, respeitando a autonomia da paciente.
- d) a participação de lideranças comunitárias no cuidado individual fere princípios éticos da APS, uma vez que compromete o sigilo profissional e a neutralidade técnica do médico.
- e) técnicas de comunicação centradas na pessoa são incompatíveis com consultas resolutivas na APS, pois aumentam o tempo de atendimento e reduzem a eficiência clínica.

27ª QUESTÃO

Gestante de 29 anos, G2P1, procura a Unidade de Saúde da Família (USF) para início de pré-natal com 9 semanas de gestação, confirmada por ultrassonografia. Refere parto vaginal prévio sem intercorrências. É hipertensa crônica em uso de losartana, com PA média prévia de 135×85 mmHg. Nega diabetes, tabagismo ou uso de álcool. Ao exame: PA 138×88 mmHg, IMC 31 kg/m². Exames iniciais mostram glicemia de jejum de 90 mg/dL e proteinúria ausente.

Considerando o acompanhamento pré-natal, a identificação de alto risco e o manejo adequado na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que:

- a) a ausência de proteinúria no primeiro trimestre exclui o risco hipertensivo gestacional, permitindo seguimento exclusivo na APS sem ajustes terapêuticos.
- b) a pressão arterial apresentada é compatível com pré-natal de baixo risco, não sendo necessária a modificação da medicação anti-hipertensiva neste momento.
- c) o IMC elevado, isoladamente, caracteriza gestação de alto risco e impõe encaminhamento exclusivo para o pré-natal especializado.
- d) a gestante deve ser classificada como alto risco devido à hipertensão crônica, sendo indicado substituir a losartana por metildopa ou outro anti-hipertensivo seguro na gestação e manter seguimento compartilhado com a atenção especializada.
- e) a glicemia de jejum normal no primeiro trimestre afasta a necessidade de rastreamento posterior para diabetes gestacional.

28ª QUESTÃO

Lactente de 4 meses, sexo masculino, em acompanhamento regular na Unidade de Saúde da Família (USF). Nasceu a termo, peso ao nascer de 3.200 g. Está em aleitamento materno exclusivo, em livre demanda. A mãe refere que o bebê “mamou bem até agora”, mas a avó está preocupada porque ele “não engordou como deveria” e sugere introduzir fórmula. A criança apresenta bom estado geral, exame físico sem alterações e desenvolvimento neuropsicomotor adequado para a idade. As curvas mostram ganho ponderal mais lento nas últimas semanas; porém, ainda dentro dos percentis esperados, com estatura preservada.

Considerando o aleitamento materno, a avaliação do crescimento infantil e o uso adequado das curvas, é CORRETO afirmar que:

- a) a desaceleração do ganho de peso, mesmo dentro dos percentis, caracteriza falha de crescimento e indica introdução imediata de fórmula infantil.
- b) o achado é compatível com variação fisiológica do crescimento em lactente em aleitamento materno exclusivo, sendo indicada orientação, apoio à amamentação e seguimento com curvas, sem introdução alimentar neste momento.
- c) a manutenção do comprimento afasta qualquer problema nutricional, tornando desnecessário o acompanhamento do ganho ponderal.
- d) o aleitamento materno exclusivo após os 3 meses está associado a maior risco de desnutrição e deve ser substituído progressivamente por fórmula.
- e) a introdução alimentar deve ser iniciada sempre que houver preocupação familiar com o peso, independentemente da idade da criança.

29ª QUESTÃO

Criança de 18 meses é levada à Unidade de Saúde da Família (USF) por apresentar três episódios de chiado no peito nos últimos 8 meses, sempre associados a infecções virais de vias aéreas superiores. Evolui bem entre os episódios, sem sintomas respiratórios persistentes. Não há história familiar de asma, eczema ou rinite alérgica. Ao exame atual, a criança encontra-se assintomática, com ausculta pulmonar normal e crescimento adequado.

Diante desse quadro, considerando a sibilância na infância, a avaliação de risco para asma e a conduta na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que:

- a) a ausência de sintomas intercríticos exclui qualquer necessidade de seguimento longitudinal na APS.
- b) a recorrência de sibilância antes dos 2 anos define asma, devendo ser iniciado tratamento controlador contínuo.
- c) o quadro é compatível com sibilância viral transitória, sendo indicada orientação familiar, tratamento dos episódios agudos e acompanhamento evolutivo, sem diagnóstico de asma neste momento.
- d) a investigação etiológica deve incluir rotineiramente exames de imagem e provas de função pulmonar nessa faixa etária.
- e) o uso profilático contínuo de broncodilatadores é indicado para prevenir novos episódios.

30ª QUESTÃO

Mulher de 44 anos procura a Unidade de Saúde da Família (USF) por queixa de dor musculoesquelética há cerca de 10 meses, com padrão flutuante. Relata dor em região cervical, ombros, dorso e quadris, associada a fadiga frequente e sensação de “corpo pesado” ao acordar. Nega edema articular, calor local ou deformidades. Refere rigidez matinal inferior a 30 minutos. O exame físico não evidencia artrite, limitação objetiva de movimento ou sinais neurológicos. Exames laboratoriais recentes mostram hemograma, função tireoidiana, VHS e PCR dentro da normalidade.

Diante do quadro apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a presença de rigidez matinal, ainda que breve, sugere doença inflamatória inicial, sendo indicado ampliar investigação com fator reumatoide e anti-CCP.
- b) o quadro é compatível com síndrome de dor crônica primária, sendo o diagnóstico clínico e o manejo na Atenção Primária à Saúde (APS) baseado em educação, exercício físico regular e abordagem biopsicossocial, sem necessidade de exames adicionais.
- c) a normalidade dos exames laboratoriais exclui causas orgânicas, caracterizando dor psicogênica, que deve ser conduzida exclusivamente com abordagem psiquiátrica.
- d) a distribuição da dor sugere osteoartrite poliarticular inicial, sendo indicado tratamento com anti-inflamatórios não esteroidais de uso contínuo.
- e) a ausência de sinais objetivos ao exame físico indica baixa relevância clínica do quadro, não sendo necessária a intervenção terapêutica estruturada.

31ª QUESTÃO

Homem de 58 anos procura a Unidade de Saúde da Família (USF) por episódio de dor torácica ocorrido há cerca de 6 horas, já resolvido no momento da consulta. Descreve dor em aperto, retroesternal, com irradiação para o braço esquerdo, associada a sudorese fria e náuseas, com duração aproximada de 25 minutos. É hipertenso e tabagista. Ao exame físico atual, encontra-se hemodinamicamente estável, assintomático, com sinais vitais dentro da normalidade.

Diante do quadro apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) o quadro clínico sugere síndrome coronariana aguda de alto risco, sendo indicado encaminhamento imediato para serviço de urgência, independentemente da resolução dos sintomas.
- b) a resolução completa da dor e a estabilidade clínica atual reduzem significativamente a probabilidade de evento isquêmico agudo, permitindo estratificação ambulatorial inicial na Atenção Primária à Saúde (APS).
- c) a ausência de dor torácica persistente e de sinais de instabilidade hemodinâmica sugere angina estável, possibilitando investigação eletiva.
- d) considerando que o episódio durou menos de 30 minutos e cessou espontaneamente, o quadro é mais compatível com angina de esforço, não configurando emergência.
- e) em pacientes com fatores de risco cardiovascular, episódios isolados de dor torácica autolimitada devem ser inicialmente manejados com ajuste de fatores de risco e reavaliação programada.

32ª QUESTÃO

Mulher de 62 anos, hipertensa e diabética, comparece à consulta de rotina na Unidade de Saúde da Família (USF). Relata uso regular de metformina, losartana e hidroclorotiazida. Nega eventos cardiovasculares prévios. Exames recentes mostram LDL-colesterol de 118 mg/dL. É ex-tabagista há 5 anos. Pergunta se “já não está na hora de começar AAS para prevenir infarto”.

Considerando a prevenção cardiovascular e as recomendações atuais, é CORRETO afirmar que:

- a) a prevenção primária e a secundária seguem as mesmas recomendações quanto ao uso de antiagregantes plaquetários.
- b) o AAS está indicado em toda pessoa com diabetes acima de 60 anos, independentemente do risco cardiovascular.
- c) a introdução do AAS é mandatória quando o LDL-colesterol estiver acima de 100 mg/dL.
- d) o uso rotineiro de AAS não é recomendado para prevenção primária nesse contexto, devendo-se priorizar o controle de fatores de risco e, conforme o risco global, considerar estatina.
- e) a ausência de eventos prévios contraindica qualquer intervenção medicamentosa preventiva.

33ª QUESTÃO

Homem de 57 anos, com diagnóstico de diabetes *Mellitus* tipo 2 há 8 anos, comparece à consulta de seguimento. Faz uso de metformina e glibenclâmida. Relata aderência irregular à dieta e à atividade física. Nega eventos cardiovasculares prévios. Exames recentes mostram HbA1c de 6,8%, LDL-colesterol de 154 mg/dL e pressão arterial média de 136×84 mmHg. O paciente afirma que “o diabetes está controlado” e questiona a necessidade de “mais remédios”.

Diante do quadro apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a intensificação terapêutica no diabetes deve ser guiada prioritariamente por metas glicêmicas, sendo outros fatores ajustados apenas se houver falha no controle da HbA1c.
- b) o valor atual de HbA1c indica controle metabólico satisfatório, permitindo manter a conduta atual e concentrar intervenções apenas em mudanças de estilo de vida.
- c) na ausência de eventos cardiovasculares prévios, a introdução de novas medicações preventivas deve ser postergada até surgirem sinais clínicos de doença aterosclerótica.
- d) o controle glicêmico adequado reduz substancialmente o risco cardiovascular, tornando secundária a abordagem farmacológica da dislipidemia nesse contexto.
- e) apesar da HbA1c abaixo de 7%, o paciente apresenta risco cardiovascular elevado, sendo prioritário intensificar o manejo global do risco, especialmente dislipidemia e pressão arterial.

34ª QUESTÃO

Mulher de 67 anos procura a Unidade de Saúde da Família (USF) por queixa de perda involuntária de urina há cerca de 8 meses. Relata episódios principalmente ao tossir, rir ou levantar peso. Nega ardor miccional, febre ou urgência urinária. Refere aumento da frequência miccional ao longo do dia, mas sem noctúria importante. Ao exame físico, não há dor suprapúbica, e o exame neurológico é normal. Urina tipo I recente não mostra leucocitúria nem bacteriúria.

Diante do quadro apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a frequência urinária aumentada sugere infecção do trato urinário subclínica, sendo indicado tratamento antibiótico empírico.
- b) o quadro é compatível com incontinência urinária de esforço, sendo indicada abordagem inicial conservadora na Atenção Primária à Saúde (APS), com orientação, fortalecimento do assoalho pélvico e revisão de fatores associados.
- c) a idade da paciente torna a perda urinária um achado fisiológico do envelhecimento, não sendo necessária intervenção específica.
- d) a ausência de noctúria afasta incontinência urinária clinicamente relevante, permitindo apenas acompanhamento expectante.
- e) o tratamento inicial deve priorizar medicação anticolinérgica, independentemente do tipo de incontinência.

35ª QUESTÃO

Na Atenção Primária à Saúde (APS), grande parte das queixas dermatológicas corresponde a condições crônicas, recorrentes ou de evolução flutuante, muitas vezes associadas a fatores ambientais, ocupacionais, psicossociais e sistêmicos. Nesse contexto, o manejo inadequado pode levar tanto à medicalização excessiva quanto ao atraso no diagnóstico de doenças de maior gravidade.

Considerando os princípios da abordagem dermatológica na APS, alternativa é CORRETO afirmar que:

- a) a presença de manifestações cutâneas associadas a doenças sistêmicas é rara na APS, sendo mais comum em serviços especializados.
- b) dermatoses de curso crônico e pruriginoso devem ser consideradas infecciosas até que exames laboratoriais afastem essa hipótese.
- c) lesões cutâneas sem resposta ao tratamento inicial indicam, de forma geral, falha terapêutica medicamentosa, devendo-se priorizar escalonamento farmacológico.
- d) doenças dermatológicas de notificação compulsória dependem de confirmação laboratorial para que medidas de saúde pública sejam adotadas.
- e) a avaliação clínica baseada na morfologia das lesões, sua distribuição, evolução temporal e contexto epidemiológico é central na APS, devendo exames complementares ser reservados para casos atípicos, refratários ou com sinais de gravidade.

36ª QUESTÃO

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), sobre a abordagem do olho vermelho, é CORRETO afirmar que:

- a) a maioria dos casos de olho vermelho na APS tem etiologia benigna, mas a presença de dor ocular intensa, fotofobia ou redução da acuidade visual exige encaminhamento imediato.
- b) a presença de secreção ocular purulenta é suficiente para diferenciar conjuntivite bacteriana de outras causas de olho vermelho.
- c) o uso empírico de colírios antibióticos é indicado em todos os casos de olho vermelho, como forma de prevenção de complicações.
- d) conjuntivites virais raramente apresentam sintomas sistêmicos ou associação com quadros respiratórios.
- e) pterígio e pingüecula são condições inflamatórias agudas que exigem tratamento cirúrgico precoce.

37ª QUESTÃO

Criança de 4 anos é levada à Unidade de Saúde da Família (USF) por febre há 2 dias, seguida do surgimento de exantema maculopapular difuso. A mãe refere que a criança está menos ativa; porém, mantém aceitação de líquidos. Ao exame, observam-se exantema generalizado, hiperemia conjuntival discreta e linfonodomegalia cervical. Não há sinais de instabilidade hemodinâmica. Na avaliação da caderneta de vacinação, verifica-se que a criança recebeu apenas as vacinas previstas para o primeiro ano de vida, sem registros de reforços ou vacinas combinadas indicadas após essa faixa etária.

Diante do quadro apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a ausência de comprometimento respiratório ou neurológico reduz a probabilidade de doença exantemática de notificação compulsória, permitindo aguardar evolução clínica antes de comunicação epidemiológica.
- b) a presença de linfonodomegalia cervical associada a bom estado geral favorece etiologia viral benigna, não sendo necessária notificação nesse momento.
- c) o quadro exige suspeição de doença exantemática de relevância epidemiológica, sendo indicadas notificação imediata e vigilância clínica, independentemente de confirmação diagnóstica inicial.
- d) em crianças clinicamente estáveis, a notificação epidemiológica pode ser postergada até confirmação laboratorial da etiologia do exantema.
- e) a idade da criança e o fato de ter recebido parte do esquema vacinal reduzem significativamente a probabilidade de doenças exantemáticas de interesse epidemiológico.

38ª QUESTÃO

Homem de 39 anos comparece à Unidade de Saúde da Família (USF) para consulta de rotina. Durante a anamnese ampliada, refere consumo de bebida alcoólica em média 5 dias por semana, geralmente 3 a 4 latas de cerveja por noite, aumentando nos fins de semana. Relata que bebe para “relaxar após o trabalho”. Nega faltas ao trabalho, conflitos familiares importantes ou sintomas de abstinência. Ao exame físico, não há sinais clínicos de doença hepática ou outras complicações relacionadas ao álcool. Na avaliação com instrumento de rastreamento aplicado na Atenção Primária à Saúde (APS), obtém escore compatível com uso de risco, sem critérios para dependência.

Diante desse contexto, é CORRETO afirmar que:

- a) o quadro caracteriza uso de risco de álcool, sendo indicada intervenção breve na APS, baseada em aconselhamento estruturado, pactuação de metas e acompanhamento longitudinal.
- b) a ausência de prejuízos ocupacionais, familiares ou sinais clínicos de dano orgânico afasta a necessidade de intervenção no momento.
- c) instrumentos de rastreamento, como o AUDIT ou AUDIT-C, têm utilidade apenas para diagnóstico de dependência alcoólica, não sendo indicados em casos leves.
- d) a conduta adequada restringe-se a orientações gerais para redução do consumo, sem necessidade de seguimento sistemático.
- e) o tratamento só está indicado quando o paciente reconhece o consumo como problemático ou manifesta desejo explícito de interromper o uso.

39ª QUESTÃO

Gestante de 34 anos, previamente hígida, encontra-se com 22 semanas de gestação em acompanhamento regular na Unidade de Saúde da Família (USF). Nas duas últimas consultas consecutivas, com intervalo de uma semana e com medidas realizadas adequadamente, apresenta pressão arterial média de 148×96 mmHg. Nega sintomas. Exames mostram proteinúria negativa e glicemia de jejum de 92 mg/dL. O teste oral de tolerância à glicose ainda não foi realizado. Relata uso de losartana desde antes da gestação, prescrita por outro serviço, mantida até o momento.

Diante do quadro apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a elevação pressórica após 20 semanas, na ausência de proteinúria, descarta doença hipertensiva da gestação clinicamente relevante.
- b) a ausência de hipertensão antes da gestação e de proteinúria afasta a necessidade de intervenção imediata, sendo aceitável manter a medicação atual até avaliação especializada.
- c) a normalidade da glicemia de jejum indica baixo risco metabólico, permitindo postergar o rastreamento para diabetes gestacional sem prejuízo clínico.
- d) a conduta adequada é intensificar apenas medidas não farmacológicas, uma vez que a paciente se encontra assintomática e sem sinais de disfunção orgânica.
- e) o quadro caracteriza hipertensão diagnosticada na gestação, exigindo suspensão imediata da losartana e substituição por anti-hipertensivo seguro para uso na gestação.

40ª QUESTÃO

Na prática cotidiana da Atenção Primária à Saúde (APS), o médico de família lida com usuários com múltiplas demandas clínicas, uso simultâneo de vários medicamentos, queixas recorrentes e diferentes níveis de sofrimento biopsicossocial. Nessas situações, intervenções excessivas podem gerar iatrogenias, enquanto abordagens simplistas podem resultar em abandono do cuidado ou conflitos na relação terapêutica.

Considerando os princípios fundamentais da prática da Medicina de Família e Comunidade (MFC), é CORRETO afirmar que:

- a) a prevenção quaternária deve ser aplicada apenas após a confirmação de iatrogenias associadas ao cuidado prévio.
- b) usuários frequentes e considerados “difíceis” devem ser priorizados para encaminhamento especializado, uma vez que a APS tem baixa efetividade nesses casos complexos.
- c) a gestão da clínica na APS baseia-se prioritariamente na aplicação de protocolos clínicos padronizados, mesmo em contextos de multimorbidade.
- d) a combinação entre abordagem centrada na pessoa, prevenção quaternária e decisões compartilhadas permite manejar multimorbidade e polifarmácia de forma segura, reduzindo intervenções desnecessárias sem comprometer o cuidado.
- e) a abordagem familiar e comunitária é secundária frente às demandas clínicas individuais, devendo ser utilizada apenas quando há falha do tratamento biomédico.